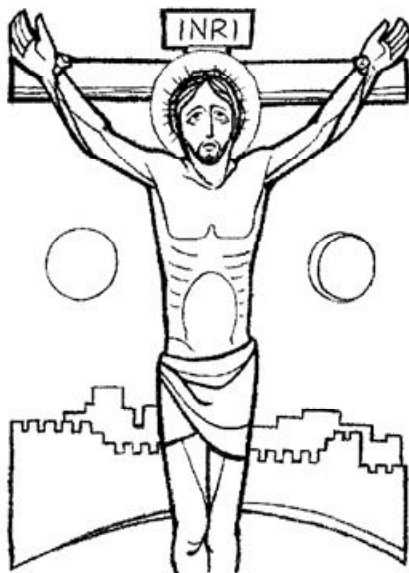


Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.349 (Ano C/Vermelho) Sexta-Feira da Paixão do Senhor 19 de abril de 2019
Solene Ação Litúrgica

JESUS É REI NA DOAÇÃO E NO SERVIÇO



- O altar deve estar sem castiçais e sem toalha.
- Esta celebração se faz às 15 horas.
- Hoje pode ser realizada a Coleta da Solidariedade, caso não tenha sido realizada no Domingo de Ramos.
- O Crucifixo a ser usado na adoração deve estar ao fundo da igreja coberto com um pano vermelho.
- Não se canta nada na procissão de entrada. Entram os leitores e o dirigente, em silêncio, e se colocam de joelhos em frente ao altar. Todos rezam por alguns instantes. O dirigente vai para sua cadeira. Voltado para o povo e de mãos unidas, diz a seguinte oração:

ORAÇÃO (não se diz oremos)
D. Ó Deus, pela paixão de nosso Senhor

Jesus Cristo, destruístes a morte que o primeiro pecado transmitiu a todos. Concedei que nos tornemos semelhantes ao Vosso Filho e, assim como trouxemos pela natureza a imagem do homem terreno, possamos trazer, pela graça a imagem do homem novo. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

IPARTE DA CELEBRAÇÃO LITURGIA DA PALAVRA

PRIMEIRA LEITURA: Is 52,13-53,12

L.1 Leitura do Livro do Profeta Isaías.

SALMO RESPONSORIAL: 30(31)
Refrão: Ó Pai, em tuas mãos eu entrego o meu espírito.

SEGUNDA LEITURA: Hb 4,14-16;5,7-9

L.2 Leitura da Carta aos Hebreus.

CANTO DE ACLAMAÇÃO
Salve ó Cristo obediente... nº 777

EVANGELHO: Jo 18,1-19,42

Paixão de nosso Senhor Jesus Cristo segundo João. (Folha anexa.)

PARTILHANDO A PALAVRA

- Na primeira leitura vemos, na figura do Servo, o próprio Cristo. É Deus quem age Nele. Voluntariamente se une à ação de Deus e a faz sua. É um caminho de humildade/humilhação, doação. Caminho que poucos aceitam, por não compreenderem a lógica de Deus.

- A segunda leitura, nos coloca diante do novo sacerdócio, do novo sacrifício, que é o de Cristo. Mostra a imensidão do amor de Deus por nós. Sofreu, compadeceu-se, tornando-se caminho de salvação e fonte da vida eterna.

- A Paixão, segundo João, relata o caminho do Calvário. Esta via-sacra passa pela injustiça da condenação humana. Ao mesmo tempo mostra a cruz como caminho pascal. Um cristianismo sem cruz é um cristianismo sem sentido.

- A Paixão e Morte de Jesus mostra o caminho terrível do pecado: violências, ódios, revides, vinganças, terrorismos (de Estado, de grupos e pessoas), milhares de mortes de inocentes, ganância em nome do lucro, agressões à natureza. Por outro lado, ela nos mostra a fidelidade de Cristo ao projeto do Pai. Ele nos amou e foi fiel até seu último suspiro no alto da cruz. "Tudo está consumado" é a máxima expressão da fidelidade de Cristo. Ele nos deu todo o sentido da vida. Nasceu, cresceu, trabalhou, sorriu, sofreu adversidades, amou e ensinou-nos amar. Fez de sua vida humana participação em nossa vida e entrega à vontade do Pai. Ele nos fez participantes da vida divina.

- Jesus nos ensina a combater a cultura da violência. Ele nos propõe a construção da paz pelo diálogo, perdão, fraternidade e justiça. Hoje, sejamos como João: testemunhas do amor de Cristo por nós. Testemunhas e promotores da vida através do direito e da justiça.

ORAÇÃO UNIVERSAL

D. Somos a continuação da comunidade cristã que estava ao pé da cruz. Rezemos pelas grandes necessidades da Igreja e da humanidade pela qual Jesus Cristo deu a vida.

C. Oremos, irmãos e irmãs caríssimos, pela santa Igreja de Deus: que o Senhor nosso Deus lhe dê a paz e a unidade, que Ele a proteja por toda a terra e nos conceda uma vida calma e tranquila, para sua própria glória.

- Silêncio. Depois o dirigente diz:

D. Deus Eterno e Todo-poderoso, que em Cristo revelastes a Vossa glória a todos os povos, velai sobre a obra do Vosso amor. Que a Vossa Igreja, espalhada por todo o mundo, permaneça inabalável na fé e proclame sempre o Vosso nome. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

C. Oremos pelo nosso Santo Padre, o Papa Francisco. O Senhor nosso Deus, que o escolheu para o Episcopado, o conserve são e salvo à frente da sua Igreja, governando o povo de Deus. *Silêncio. O dirigente diz:*

D. Deus Eterno e Todo-poderoso, que dispusestes todas as coisas com sabedoria, dignai-Vos escutar nossos pedidos: protegei com amor o Pontífice que escolhesteis, para que o povo cristão que governais por meio dele possa crescer em sua fé. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

C. Oremos pelo nosso Bispo Dom Paulo, por todos os bispos, presbíteros e diáconos da Igreja e por todo o povo fiel. *Silêncio. O dirigente diz:*

D. Deus Eterno e Todo-poderoso, que santificais e governais pelo Vosso Espírito todo o corpo da Igreja, escutai as súplicas que Vos dirigimos por todos os ministros do Vosso povo. Fazei que cada um, pelo dom da Vossa graça, Vos sir-

va com fidelidade. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

C. Oremos pelos que serão batizados: que o Senhor nosso Deus abra os seus corações e as portas da misericórdia, para que, tendo recebido nas águas do Batismo o perdão de todos os seus pecados, sejam incorporados no Cristo Jesus. *Silêncio. O dirigente diz:*

D. Deus Eterno e Todo-poderoso, que por novos nascimentos tornais fecunda a Vossa Igreja, aumentai a fé e o entendimento dos catecúmenos, para que, renascidos pelo Batismo, sejam contados entre os Vossos filhos adotivos. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

C. Oremos por todos os nossos irmãos e irmãs que creem em Cristo, para que o Senhor nosso Deus se digne reunir e conservar na unidade da sua Igreja todos os que vivem segundo a verdade. *Silêncio. O dirigente diz:*

D. Deus Eterno e Todo-poderoso, que reunis o que está disperso e conservais o que está unido, velai sobre o rebanho do Vosso Filho. Que a integridade da fé e os laços da caridade unam os que foram consagrados por um só Batismo. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

C. Oremos pelos judeus, aos quais o Senhor nosso Deus falou em primeiro lugar, a fim de que cresçam na fidelidade de sua aliança e no amor do seu nome. *Silêncio. O dirigente diz:*

D. Deus Eterno e Todo-poderoso, que fizestes Vossas promessas a Abraão e seus descendentes, escutai as preces da Vossa Igreja. Que o povo da primitiva aliança mereça alcançar a plenitude da Vossa redenção. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

C. Oremos pelos que não creem em Cristo, para que, iluminados pelo Espírito Santo, possam também encontrar o caminho da

salvação. *Silêncio. O dirigente diz:*

D. Deus Eterno e Todo-poderoso, dai aos que não creem no Cristo e caminhem sob o Vosso olhar com sinceridade de coração, chegar ao conhecimento da verdade. E fazei que sejamos no mundo testemunhas mais fiéis da vossa caridade, amando-nos melhor uns aos outros e participando com maior solicitude do mistério da Vossa vida. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

C. Oremos pelos que não reconhecem a Deus, para que, buscando lealmente o que é reto, possam chegar ao Deus verdadeiro.

Silêncio. O dirigente diz:

D. Deus Eterno e Todo-poderoso, Vós criastes todos os seres humnaos e pusestes em seu coração o desejo de procurar-Vos para que, tendo-Vos encontrado, só em Vós achassem repouso. Concedei que, entre as dificuldades deste mundo, discernindo os sinais da Vossa bondade e vendo o testemunho das boas obras daqueles que creem em Vós, tenham a alegria de proclamar que sois o único Deus verdadeiro e Pai de todos os seres humanos. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

C. Oremos por todos os governantes: que nosso Deus e Senhor, segundo sua vontade, lhes dirija o espírito e o coração para que todos possam gozar de verdadeira paz e liberdade. *Silêncio. O dirigente diz:*

D. Deus Eterno e Todo-poderoso, que tendes na mão o coração dos seres humanos e o direito dos povos, olhai com bondade aqueles que nos governam. Que por Vossa graça se consolidem por toda a terra a segurança e a paz, a prosperidade das nações e a liberdade religiosa. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

C. Oremos, irmãos e irmãs, a Deus Pai Todo-poderoso, para que livre o mundo de todo erro, expulse as doenças e afugente a

fome, abra as prisões e liberte os cativos, vele pela segurança dos viajantes e transeuntes, repatrie os exilados, dê saúde aos doentes e a salvação aos que agonizam.

Silêncio. O dirigente diz:

D. Deus Eterno e Todo-poderoso, sois a consolação dos aflitos e a força dos que labutam. Cheguem até Vós as preces dos que clamam em sua aflição, sejam quais forem os seus sofrimentos, para que se alegrem em suas provações com o socorro da Vossa misericórdia. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

II PARTE DA CELEBRAÇÃO **ADORAÇÃO DA CRUZ**

- O dirigente vai à porta principal onde está a cruz preparada com antecedência. De lá, acompanhado por duas pessoas, com velas acesas, conduz a cruz para o interior da igreja fazendo três paradas. Em cada uma delas, ergue a cruz e diz ou canta:

D. EIS O LENHO DA CRUZ DO QUAL PENDEU A SALVAÇÃO DO MUNDO.

Todos: VINDE, ADOREMOS!

C. Como sinal de veneração e com devoção, beijaremos a Santa Cruz de Jesus. Este gesto expressa nossa adesão ao mistério do amor de Jesus que superou a tortura da cruz.

Cantos: *escolher entre os n° 807 a 813*

- Terminada a adoração, a cruz é levada para um local no presbitério. As velas são colocadas perto da cruz.

III PARTE DA CELEBRAÇÃO **COMUNHÃO**

- Nas comunidades em que há a distribuição da

Eucaristia, proceda da seguinte forma: estende-se a toalha sobre o altar. Outro Ministro, pelo caminho mais curto, traz o Cibório e coloca sobre o corporal. As velas que o acompanham são colocadas perto do altar ou sobre ele. Tudo é feito em silêncio até quando o Ministro diz:

Min. Rezemos com confiança a oração que Jesus nos ensinou: **Pai nosso...**

Min: Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!

Todos: *Senhor, eu não sou digno...*

Canto: *escolher entre os n° 814 a 816*

- É bom que toda a Eucaristia seja consumida. Contudo, se ainda tem reserva Eucarística, o Ministro transporta o Cibório até um local preparado. Retira-se a toalha do altar.

ORAÇÃO

D. Ó Deus, que nos renovastes pela santa morte e ressurreição do Vosso Cristo, conservai em nós a obra de Vossa misericórdia, para que, pela participação deste mistério, Vos consagremos sempre a nossa vida. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

ÚNICO AVISO

D. Amanhã, trazer velas para a Vigília.

ORAÇÃO SOBRE O POVO

D. Que a Vossa bênção, ó Deus, desça copiosa sobre o Vosso povo que acaba de celebrar a morte do Vosso Filho, na esperança de sua ressurreição. Venha o Vosso perdão, seja dado o Vosso consolo, cresça a fé verdadeira e a redenção se confirme. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Terminada a oração, todos saem em silêncio. Não existe a bênção final nesta ação litúrgica.